

Normatização da Escrita Acadêmica: Entre a Ética, a Padronização e a Construção do Conhecimento

Standardization of Academic Writing: Between Ethics, Standardization, and Knowledge Construction

Normalización de la Escritura Académica: Entre la Ética, la Estandarización y la Construcción del Conocimiento

Bruna Chrystian de Oliveira Campos

Fatec Guaratinguetá (brunacocg@gmail.com)

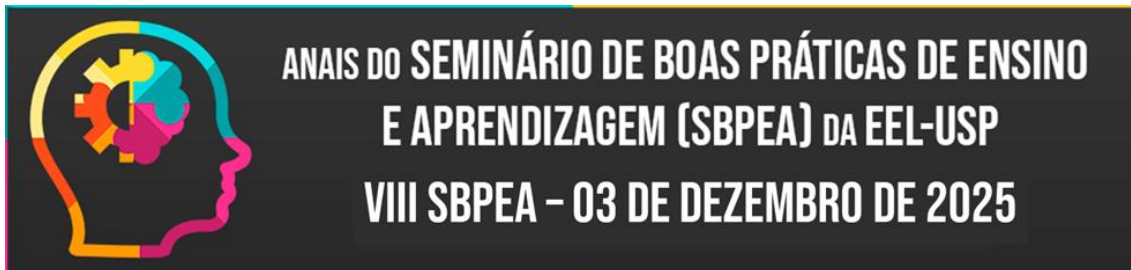
Fulvia Carolina Alves Correa,

Fatec Guaratinguetá (fulvia.correa@gmail.com)

Adriano Carlos Moraes Rosa

Fatec Guaratinguetá (adriano.carlos.rosa@gmail.com)

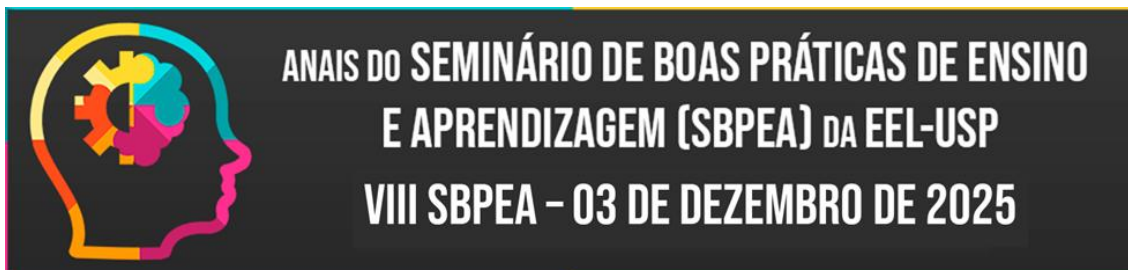
CONTEXTUALIZAÇÃO: A escrita acadêmica constitui-se como um dos pilares fundamentais na produção e disseminação do conhecimento científico. Mais do que um requisito formal, ela representa um instrumento de construção intelectual e de inserção dos estudantes na comunidade científica. Normatizar essa escrita é essencial para assegurar a clareza, a padronização e a credibilidade dos trabalhos desenvolvidos. No Brasil, esse processo é orientado principalmente pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que estabelecem parâmetros para a elaboração, estruturação e apresentação dos textos acadêmicos. A normatização da escrita acadêmica, além de padronizar formatos, tem uma função ética e formativa, pois orienta o pesquisador quanto à responsabilidade no uso das fontes, ao rigor metodológico e à transparência dos resultados. Conforme Teixeira (2023), ao ingressar no ensino superior, o estudante passa a integrar uma comunidade discursiva com valores e práticas próprias, em que a escrita acadêmico-científica é um dos principais meios de participação e



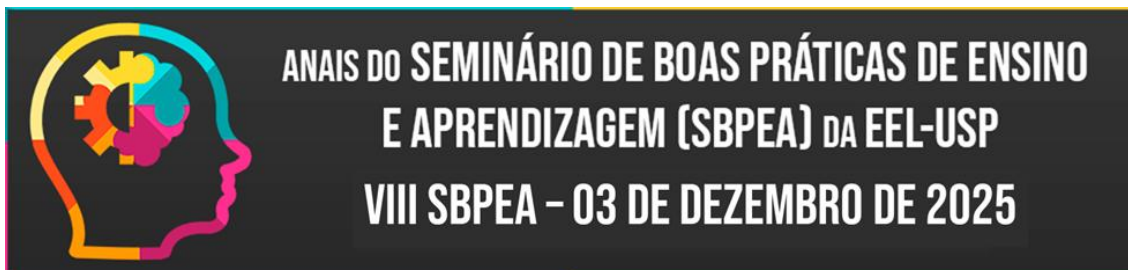
reconhecimento. Nesse contexto, o domínio das normas técnicas é parte integrante da formação do pesquisador e um indicativo de maturidade científica. Entretanto, observa-se que muitos estudantes enfrentam dificuldades em aplicar corretamente as normas da ABNT, seja por falta de orientação adequada, seja pela percepção de que se trata de uma exigência burocrática. Este estudo propõe uma reflexão sobre a importância da normatização como prática pedagógica e ética, apresentando uma análise sobre sua aplicação prática e relevância na formação de graduandos e jovens pesquisadores.

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo analisar os principais aspectos da normatização da escrita acadêmica, destacando sua função na formação de pesquisadores e na consolidação da integridade científica. Busca-se compreender de que maneira as normas da ABNT podem ser incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem, identificando as dificuldades enfrentadas por estudantes e propondo estratégias práticas e educativas para o uso adequado dessas normas. O trabalho também investiga como a normatização contribui para o desenvolvimento do letramento acadêmico e para a construção de uma cultura científica ética e responsável.

MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, fundamentada em uma abordagem metodológica plural. Foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a análise bibliométrica como estratégias complementares para o levantamento e a interpretação dos dados. O levantamento foi realizado na base de dados Periódicos CAPES, utilizando os descritores “Escrita Acadêmica”, “Metodologia de Pesquisa” e “Projeto e Pesquisa Acadêmica”, abrangendo o período de 2015 a 2025. Foram identificados 1.086 artigos, dos quais 150 foram selecionados para leitura integral, considerando critérios de relevância, aderência temática e número de citações. Desses, 50 compuseram o corpus final da análise. Além da revisão bibliográfica, empregou-se a pesquisa-ação, voltada à observação e intervenção em contextos educacionais, com a aplicação de oficinas e atividades práticas que visaram orientar estudantes quanto à correta utilização das normas da ABNT. Essa combinação metodológica permitiu compreender tanto os fundamentos teóricos quanto os desafios práticos da normatização acadêmica.



RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os resultados evidenciam um crescimento contínuo do interesse pela temática da normatização da escrita acadêmica na última década, com predominância de publicações nacionais (63%) em relação às internacionais (37%). Essa tendência indica a consolidação da discussão sobre a importância da padronização e do letramento científico no contexto brasileiro. As análises apontam três eixos principais de abordagem nos estudos: (a) a normatização como instrumento técnico de padronização; (b) a normatização como prática ética e formativa; e (c) a normatização como elemento pedagógico. No primeiro eixo, autores como Guerra (2023) e Praça (2015) destacam que a padronização facilita a leitura e a avaliação dos trabalhos, contribuindo para a comunicação científica. No segundo, Bazerman (2005) e Diniz (2024) enfatizam a relação entre normas e ética acadêmica, ressaltando que o respeito às diretrizes da ABNT está diretamente vinculado à integridade da pesquisa. Já o terceiro eixo, representado por Rigo *et al.* (2018) e Marquesi (2021), ressalta a importância do ensino sistemático das normas como ferramenta formativa, capaz de desenvolver nos estudantes a consciência crítica e a autonomia na escrita. Entre os principais desafios observados estão a ausência de formação continuada sobre as normas, a dificuldade de leitura dos manuais da ABNT e a escassez de práticas pedagógicas voltadas à escrita acadêmica. Os dados coletados nas oficinas de pesquisa-ação indicam que mais de 70% dos estudantes avaliados apresentavam dificuldades em citar e referenciar corretamente, e cerca de 60% desconheciam o uso das normas NBR 6023 e NBR 10520. Após as intervenções educativas, observou-se melhora significativa na aplicação das normas e na organização textual dos trabalhos. Além disso, verificou-se que a normatização atua como mediadora do processo de letramento científico, estimulando o raciocínio crítico, a clareza argumentativa e o compromisso ético. Em termos institucionais, a implementação de práticas formativas sobre as normas da ABNT reforça o papel social da universidade como agente de formação científica responsável. Dessa forma, a normatização deve ser entendida não apenas como uma exigência formal, mas como um eixo estruturante da cultura acadêmica.



CONSIDERAÇÕES FINAIS: A normatização da escrita acadêmica representa um componente essencial da formação universitária e da consolidação do fazer científico. O estudo demonstrou que o domínio das normas da ABNT vai além da formatação: ele promove ética, rigor e qualidade na comunicação do conhecimento. Apesar das dificuldades enfrentadas por estudantes, a adoção de metodologias ativas, como a pesquisa-ação e as oficinas práticas, mostrou-se eficaz para o fortalecimento do letramento acadêmico e para o aprimoramento da escrita científica. Conclui-se que a normatização deve ser vista como prática educativa e formativa, capaz de integrar técnica e reflexão. Para tanto, é fundamental que as instituições de ensino incorporem o ensino das normas de maneira transversal e contínua, incentivando a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes. A escrita acadêmica normatizada, portanto, não apenas organiza o conhecimento, mas também o legitima e o torna acessível, consolidando o papel social da ciência na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita acadêmica; Normatização; ABNT; Letramento científico; Produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Normas e padrões técnicos. Disponível em: <https://www.abnt.org.br>.

BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

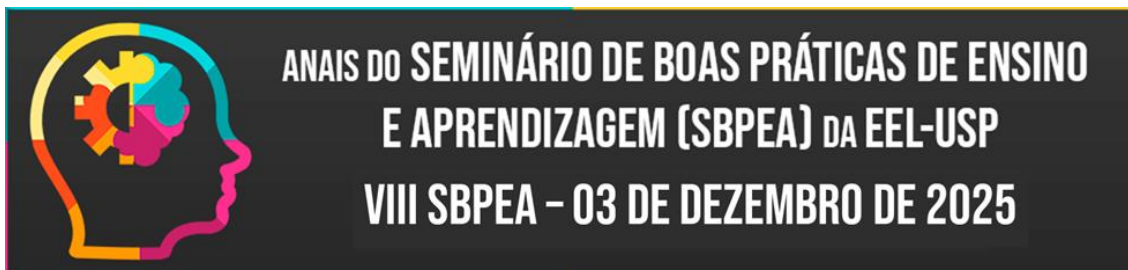
BARTELMEBS, R. C. Mas o que eu sei? O movimento da aprendizagem da escrita acadêmica a partir da Análise Textual Discursiva. Revista Pesquisa Qualitativa, v. 8, n. 19, p. 1010–1020, 2020.

BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. In: BAZERMAN, C.; PRIOR, P. Gêneros textuais em ação. São Paulo: Cortez, 2005.

DINIZ, D. Carta de uma orientadora: sobre pesquisa e escrita acadêmica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GUERRA, A. de L. e R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. Revista OWL Journal, v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023.



KOCHHANN, A. A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico: concepções, sentidos e construções. 2021.

MARQUESI, S. C. Originalidade na escrita acadêmica: a pergunta de pesquisa em foco. *Linguarum Arena*, v. 12, 2021.

MOTTA-ROTH, D. Gêneros acadêmicos e ensino: o artigo de opinião na sala de aula. In: BUNZEN, C. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PRAÇA, F. S. G. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. *Revista Eletrônica Diálogos Acadêmicos*, v. 8, n. 1, p. 72–87, 2015.

RIGO, R. M. et al. Escrita acadêmica: fragilidades, potencialidades e articulações possíveis. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 23, n. 3, p. 489–499, 2018.

TEIXEIRA, A. A escrita acadêmico-científica em projetos de pesquisa: modalidades de inserção do discurso de outrem em diferentes campos disciplinares. Belo Horizonte, 2023.